

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Nordeste

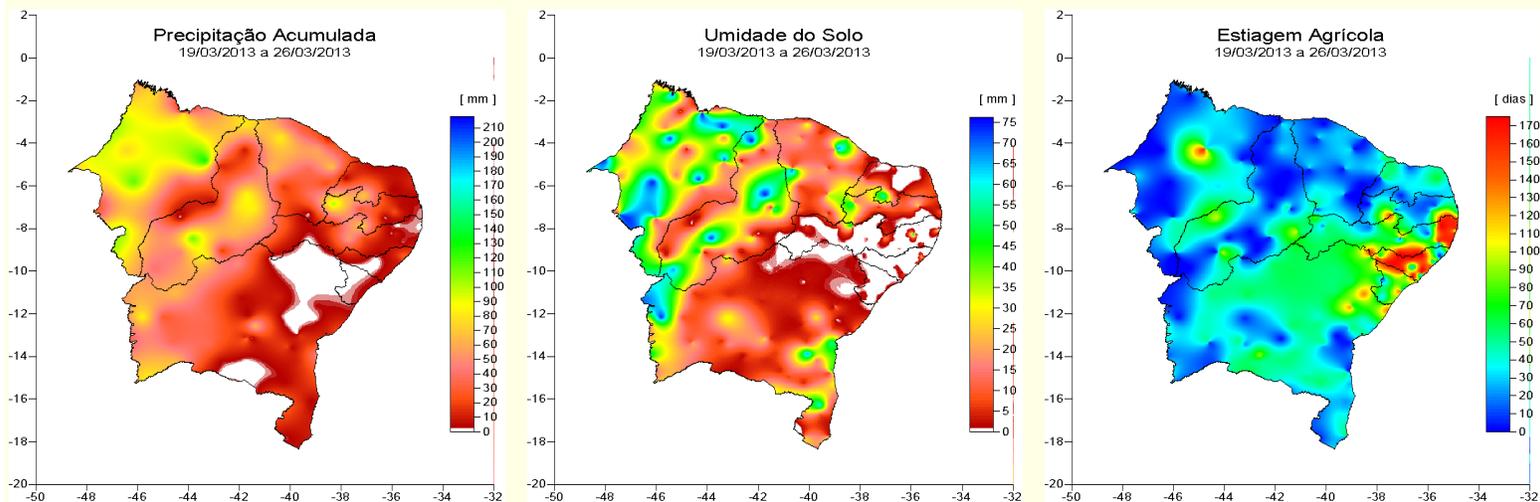
Boletim Número: 0532013

Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste.

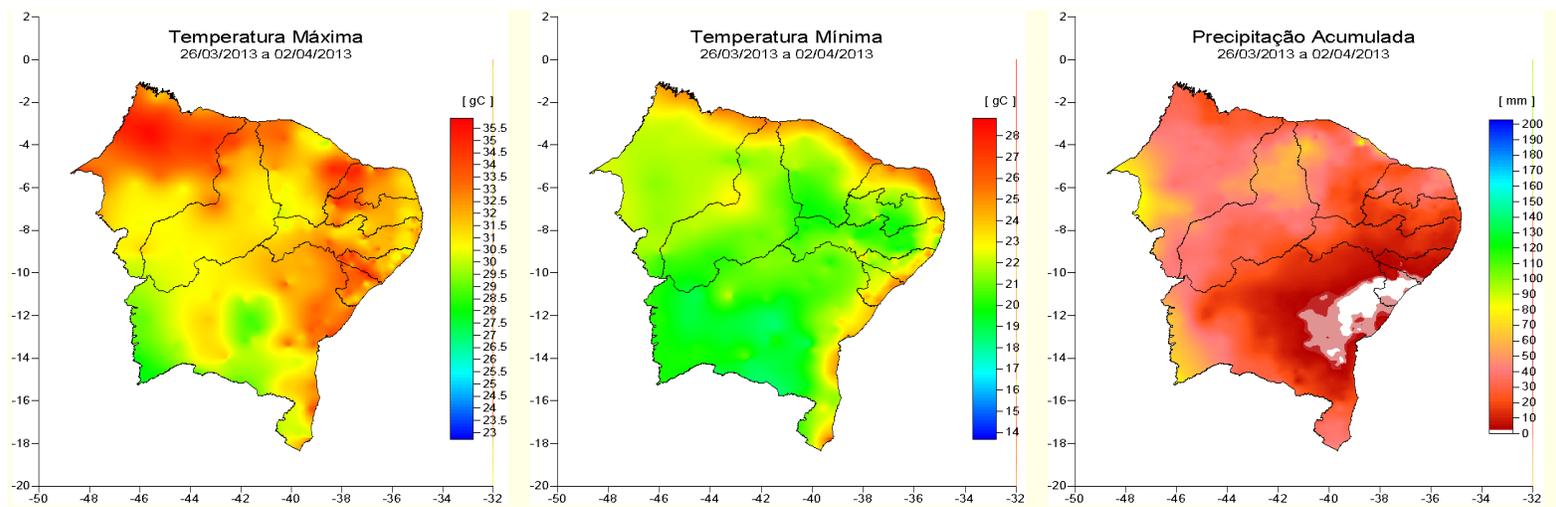
Período: 19/03/2013 a 26/03/2013

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias a maior parte da região Nordeste registra precipitações entre 0 e 20 mm. As áreas onde há maior volume de chuvas estão nas proximidades de Codó, Bacabal, Amarante do Maranhão, Centro Novo do Maranhão e Balsas no Maranhão, a cerca de Cristino Castro no Piauí e de Sousa na Paraíba, as precipitações somaram entre 90 e 120 mm. Nas áreas ao redor destas, em todo o oeste, centro e extremo sul do Maranhão, nos arredores de Inhuma no Piauí, de Cocos e de São Desidério na Bahia, e de Uruoca no Ceará os acumulados ficaram entre 60 e 80 mm. Em todo o oeste da Bahia, no sul e leste do Piauí, no centro e norte do Ceará, no restante do Maranhão, no oeste da Paraíba e nos arredores de Ibimirim em Pernambuco as precipitações somaram de 30 a 50 mm. Com relação à umidade do solo, a maior parte do Nordeste registra teores entre 0 e 20 mm. Já na região ao redor de São Luís, Morros, Carolina, Nova Colinas, Nova Serra Negra, Vila Nova dos Martírios, Riachão, de Joselândia e de Monção no Maranhão, nas proximidades de Luís Eduardo Magalhães e Barreiras no oeste da Bahia, de Esperantina, Inhuma, Alvorada do Gurguéia e de São Gonçalo do Gurguéia no Maranhão, os teores de umidade do solo registram entre 50 e 70 mm. Nas áreas ao redor destas, na maior parte do Maranhão, na faixa entre Barreiras do Piauí, Canto do Buriti, Oeiras e São Miguel do Tapuio no Piauí, nas proximidades de Guaiúba, Lavras da Mangabeira e de Novo Oriente no Ceará, de Serra Negra do Norte no Rio Grande do Norte, de Cajazeiras no oeste da Paraíba, a cerca de Valença, Itaquara e de Itagimirim na Bahia, a umidade do solo está entre 25 e 45 mm. Quanto à estiagem agrícola as áreas onde há mais dias sem chuvas maiores que 10 mm são observadas no leste de Pernambuco e na maior parte de Alagoas, onde há de 110 a 160 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Nas áreas ao redor destas, na região entre Juazeiro, Jeremoabo, Inhambupe e Maragogipe no nordeste baiano, em todo o Sergipe, no sul da Paraíba, no oeste e no centro de Pernambuco, na região entre Uruçuí, Canto do Buriti, Dom Inocêncio e de Pio IX no Piauí e na faixa entre Paulo Ramos e Coelho Neto há de 50 a 100 dias de estiagem agrícola. No restante do Nordeste há entre 10 e 40 dias sem chuvas maiores que 10 mm.

Na Bahia a Barragem de Mirorós opera com apenas 6% da capacidade. Está cada vez mais difícil a situação de agricultores e criadores. Muitos dependem da água da barragem para garantir renda para a família. O leite de cabra é a principal fonte de renda para uma família, em Irecê, no centro-norte da Bahia. O rebanho agora está sendo alimentado apenas com palma, que o proprietário mesmo cultiva. Com a seca, a plantação não deve durar muito tempo e o criador está preocupado. O período de chuvas que começa em novembro e vai até o fim de março não trouxe o alívio esperado pelos produtores. Só choveu duas vezes: uma em novembro do ano passado e outra no início de janeiro. A Barragem de Mirorós, que abastece a região, está quase seca. Dos 158 milhões de metros cúbicos de água que já encheram o vale, restaram apenas 10 milhões. A água que chegava farta aos produtores rurais que têm propriedade no entorno da barragem foi cortada. Os 14 municípios abastecidas pela água de Mirorós talvez precisem de racionamento. A chuva também não foi suficiente para os produtores de milho. No ano passado, eles não venderam quase nenhuma espiga e a produção só não foi toda perdida porque a palha está sendo vendida para alimentar os animais. Com a chuva de janeiro, eles voltaram a plantar. O milho agora está verde, mas a plantação precisa de mais chuva para produzir e não se transformar em outro prejuízo. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas do Nordeste devem ser maiores na região entre Correntina e Barreiras na Bahia, nos arredores de Buriti dos Montes, Brasileira, Alto Longá e Palmeirais no Piauí, na região entre Carolina e Açailândia no Maranhão, nos arredores de Guaraciaba do Norte e de Maranguape no Ceará, onde as chuvas devem acumular de 60 a 80 mm. No restante do oeste baiano, em todo o Piauí, Ceará, Maranhão e Rio Grande do Norte, as precipitações devem somar entre 30 e 50 mm. Enquanto no restante do Nordeste os acumulados devem somar 0 a 20 mm. Com relação às temperaturas, as mínimas mais altas devem ocorrer em todo o litoral nordestino, podendo registrar temperaturas entre 23 e 26°C. No restante do Nordeste as mínimas devem ficar entre 19 e 22°C. Quanto às máximas as mais altas devem ocorrer no norte do Maranhão, no extremo norte do Piauí, na região de Russas e de Massapê no Ceará, de Mossoró no Rio Grande do Norte, no oeste da Paraíba e de Alagoas, no centro e norte do Sergipe e no leste da Bahia, com os termômetros podendo registrar de 32 a 35°C. Já no oeste e centro da Bahia, no sul do Piauí e do Maranhão as máximas devem ser mais baixas, entre 28 e 31°C. Nas outras áreas as máximas devem ficar entre 31 e 32°C.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- [ABACAXI](#)
- [ABACAXI IRRIGADO](#)
- [ALGODAO HERB](#)
- [ALGODAO HERBACEO](#)
- [AMENDOIM](#)
- [ARROZ SEQUEIRO](#)
- [BANANA](#)
- [BANANA IRRIGADA](#)
- [CAFE ARABICA](#)
- [CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
- [CAFE ROBUSTA](#)
- [CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)
- [CAJU CASTANHA](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS](#)
- [CANA DE ACUCAR IRRIGADA OUTROS FINS](#)
- [COCO](#)
- [COCO IRRIGADO](#)
- [DENDE DE SEQUEIRO](#)
- [FEIJAO CAUPI](#)
- [FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA](#)
- [GERGELIM DE SEQUEIRO](#)
- [GIRASSOL](#)
- [LARANJA](#)
- [LIMAO ZARC](#)
- [LIMA ZARC](#)
- [MAMAO DE SEQUEIRO](#)
- [MAMAO IRRIGADO](#)
- [MAMONA](#)